

kiwa

Pegada de Carbono Corporativa e de Produto

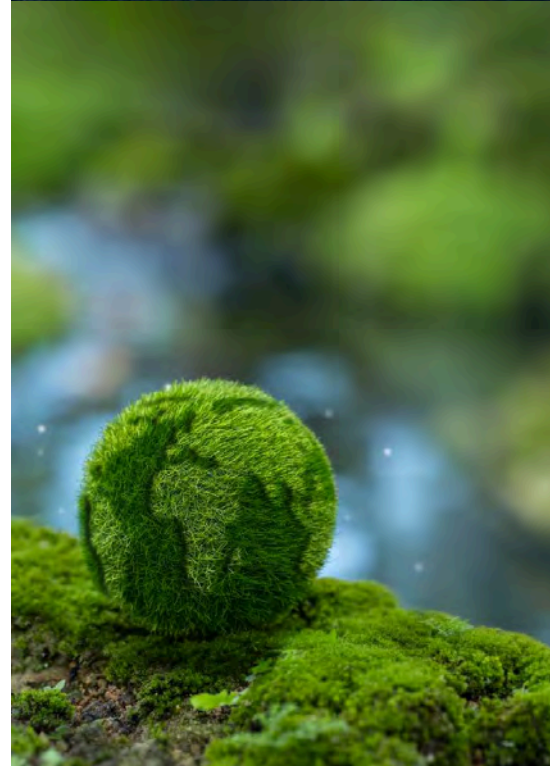
E-book



Pegada de Carbono

Seja a nível de produto ou corporativo, o Cálculo da Pegada de Carbono é agora um elemento-chave na gestão estratégica para empresas, que pretendem demonstrar o seu papel na mitigação da crise climática. Com o suporte de normas técnicas, metodologias reconhecidas internacionalmente e a utilização de ferramentas digitais, é possível traçar uma trajetória consistente rumo à descarbonização e à competitividade sustentável.

As empresas que atuam proactivamente neste sentido, posicionam-se como uma referência no mercado, que atende às exigências legais e beneficia das oportunidades que surgem da aplicação de medidas sustentáveis.



Contexto regulatório e de mercado

O contexto regulatório e o dinamismo de mercado têm incentivado a adoção de práticas de quantificação e gestão de gases de efeito de estufa (GEE).



Nos últimos anos, a União Europeia tem assistido a uma intensificação significativa das normas e regulamentos, associados à sustentabilidade. Destaca-se, neste contexto, o Acordo de Paris, firmado em 2015, que estabeleceu metas globais ambiciosas para a limitação do aquecimento global e, por conseguinte, para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Neste sentido, a quantificação das emissões, antes e após a implementação de medidas de mitigação, é fundamental para uma gestão eficaz no âmbito da sustentabilidade corporativa.

Adicionalmente, com a entrada em vigor da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), as empresas abrangidas passam a estar obrigadas a reportar informações não financeiras, incluindo os dados relativos às suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O dinamismo do mercado também tem desempenhado um papel relevante na promoção da quantificação da pegada de carbono. As empresas com estratégias de sustentabilidade já implementadas, estão a exigir aos intervenientes da cadeia, a quantificação e report das suas emissões.

Cálculo da Pegada de Carbono

Corporativa

A **Pegada de Carbono Corporativa** corresponde à quantificação das emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE) associadas às atividades de uma empresa, conforme as diretrizes internacionais estabelecidas pelo GHG Protocol e pela norma ISO 14064-1:2018. Estas emissões são definidas em três âmbitos:

- Âmbito 1 - emissões diretas das operações. Por exemplo: queima de combustível em caldeiras;
- Âmbito 2 - emissões indiretas da energia adquirida. Por exemplo: energia elétrica comprada da rede pública;
- Âmbito 3 - outras emissões indiretas na cadeia de valor.

Por exemplo: deslocação dos colaboradores para o local de trabalho. O Âmbito 3 revela-se particularmente desafiador devido à sua ampla abrangência, complexidade e à dificuldade na obtenção de dados. Este âmbito pode incluir desde viagens de trabalho e emissões associadas aos intervenientes da cadeia de valor até o uso dos produtos comercializados. No entanto, é também no Âmbito 3 que reside o maior potencial para reduções significativas, especialmente para empresas do setor industrial.

Do Produto

A **Pegada de Carbono do Produto** (Product Carbon Footprint) corresponde à metodologia utilizada para quantificar as emissões de gases de efeito estufa associadas a todas as etapas do ciclo de vida de um produto, conforme estabelecido na norma ISO 14067:2018 e nas diretrizes do GHG Protocol. Já o cálculo em si é realizado com base nos princípios da Avaliação de Ciclo de Vida (Life Cycle Assessment) baseada nas normas ISO 14040 e 14044.

Por exemplo, no caso de uma garrafa de plástico, o cálculo da pegada de carbono deve abranger as emissões geradas em todas as fases do seu ciclo de vida, desde a extração do petróleo utilizado na produção da resina até o seu descarte ou reciclagem.

Normas para o Cálculo

Para garantir a precisão e a transparência na quantificação e reporte das emissões de gases de efeito estufa, é fundamental seguir bases normativas reconhecidas internacionalmente. Uma das principais referências neste campo são a família de normas ISO 14064/14067:

ISO 14064-1:2018

Estabelece diretrizes sobre princípios, responsabilidades e metodologias para a quantificação das emissões organizacionais de gases de efeito estufa.

ISO 14064-2:2019

Foca-se em projetos específicos de redução ou remoção de emissões, sendo especialmente útil para iniciativas de compensação interna.

ISO 14067:2018

Principal norma para a quantificação da Pegada de Carbono do Produto.

Outra grande referência é o GHG Protocol, uma das principais ferramentas internacionais para a contabilização, report e gestão das emissões de gases de efeito estufa, aplicável aos setores público e privado, assim como a produtos, cadeias de valor e projetos de redução ou neutralização de emissões.

A escolha entre a ISO e o GHG Protocol depende dos objetivos específicos de cada empresa (compliance, reporte voluntário, certificações, etc.), sendo comum a utilização complementar de ambas as normas para garantir maior robustez e abrangência na gestão das emissões.



Vantagens competitivas

Investir na medição e gestão da pegada de carbono proporciona às empresas, benefícios tangíveis, como a otimização de processos; e intangíveis, como o fortalecimento do posicionamento no mercado.

1 Benefícios Operacionais e Financeiros

A adoção destas práticas contribui para a otimização de processos, promovendo eficiência energética e redução de desperdícios. Como resultado, as empresas obtêm ganhos financeiros significativos, com a diminuição de custos operacionais.

2 Posicionamento no Mercado

Consumidores, investidores e stakeholders estão cada vez mais atentos ao desempenho sustentável das empresas. Produtos com menor pegada de carbono e empresas comprometidas com a transição climática são valorizados, o que favorece aquelas que adotam práticas sustentáveis e transparentes.

3 Acesso a Instrumentos Financeiros Verdes

As empresas que quantificam, monitorizam e reduzem emissões têm maior facilidade para beneficiar de instrumentos financeiros verdes, como green bonds e empréstimos vinculados a indicadores de desempenho sustentável (KPIs), ampliando suas oportunidades de investimento.

4 Reputação e Atração de Talentos

O compromisso com a sustentabilidade fortalece a reputação corporativa, melhorando o desempenho em rankings ESG (Environmental, Social and Governance) e atraindo talentos que desejam contribuir para a transição rumo a uma economia de baixo carbono.

Soluções **Kiwa**

Pegada de Carbono **Corporativa**

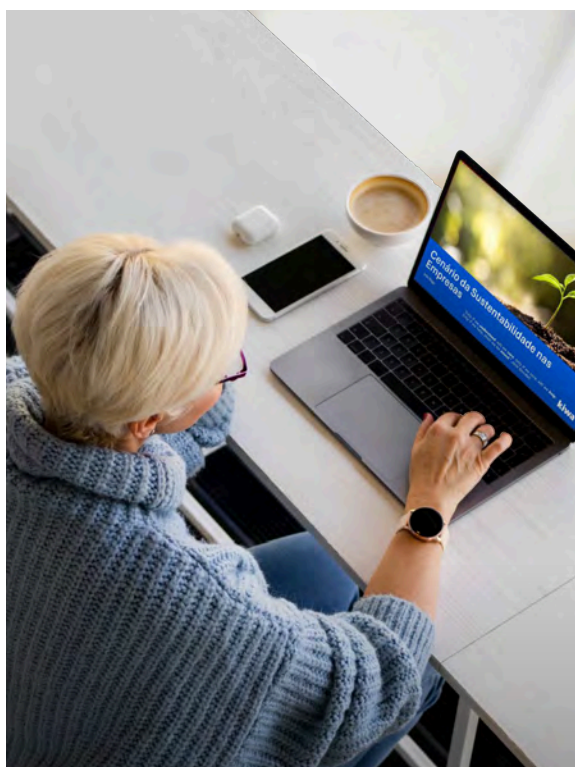
- 1 Reunião inicial com o cliente
- 2 Definição dos âmbitos do projeto
- 3 Recolha e tratamento de dados
- 4 Cálculo do CCF
- 5 Elaboração do relatório final

Pegada de Carbono de **Produto**

- 1 Reunião inicial com o cliente
- 2 Identificação dos Produtos
- 3 Definição dos âmbitos do projeto
- 4 Recolha e tratamento de dados
- 5 Avaliação de ciclo de vida
- 6 Elaboração do relatório final

Conheça o nosso **Master em Gestão da Sustentabilidade**

Um curso que aborda a temática Pegada de Carbono.



Master em **Gestão da Sustentabilidade**

Capacite a sua equipa com formação técnica de excelência!



14 de outubro



Duração
250 Horas



Online Regime
B-learning

Saiba mais aqui! [→](#)

Promoção válida: 1 a 31 de agosto.

Desconto Único

-10%

**Um grupo Global
com abordagem Local**

pt.info@kiwa.com

Kiwa.com

kiwa